

Duda Furação - Eu Quero Paz

```
Tom: Bb
                                                              E o celeiro é uma tapera abandonada
                                                              Chega!....chega!... chega!....chega!...
Já to cansada de escutar que ta tudo bem ( já to cansada)
                                     Cm Bm Bbm Cm Bbm Bm Cm
Já to cansada de escutar que somos iguais ( hã...)
                                                               Quero poder colher, o trigo que plantei
                             Bb
                                                                E7
Mas eu posso afirmar que é tolice ( desculpe amigo )
                                                               Quero realizar tudo que eu sonhei, eu quero paz.
                       Edim
Cuidado tchê! o que se lê em alguns jornais
                                                               Olhe pro campo e vê que eu to falando a verdade
                                                                                                      Cm Bm Bbm Cm Bbm Bm Cm
Já to cansada de ouvir que há paz no campo ( será???)
                                                                       Gm
                                  Cm Bm Bbm Cm Bbm Bm Cm
                                                               Só há fuligens sobre as telhas dos galpões
Mas se o campo é destruído por invasores
                                                               O camponês está migrando pra cidade
Até o gado do seu pasto é subtraído (verdade amigo)
                                                                                    Edim
                      Edim
                                 D7
                                                               Estão desertas as estradas dos rincões
          Eb
Sonhos perdidos no fundão dos corredores
                                                               Mas se uma brasa ainda arde no meu peito
                                           Gm Gm Gm Gm
Olhe pro campo e vê que eu to falando a verdade
                                       Cm Bm Bbm Cm Bbm Bm Cm É a esperança que o tomou como morada
Só há fuligens sobre as telhas dos galpões
                                                               Porque o progresso poluiu, manchando o lençol do meu rio
                               Bh
O camponês está migrando pra cidade
                     Edim
                                                               E o celeiro é uma tapera abandonada
Estão desertas as estradas dos rincões
                                                                 G
                                                                           C
                                                                                    D
                                                               Chega!....chega!... chega!....chega!...
           G
Mas se uma brasa ainda arde no meu peito
                                                               Quero poder colher, o trigo que plantei
É a esperança que o tomou como morada
                                                              Quero realizar tudo que eu sonhei, eu quero paz paz
Porque o progresso poluiu, manchando o lençol do meu rio
```

Acordes

